

*As importações capixabas totalizaram US\$ 765,40 milhões em março de 2022, maior valor da série histórica, desde novembro de 2012, com crescimento de +10,56% frente ao mês anterior e +65,06% na comparação com março de 2021.*

Em março de 2022, as importações capixabas atingiram US\$ 765,40 milhões, atingindo o maior valor da série histórica desde novembro de 2012. Assim, houve um incremento de +10,56% na comparação com o mês imediatamente anterior e +65,06% frente a março de 2021. No acumulado do primeiro trimestre, as importações capixabas totalizaram US\$ 2,11 bilhões, crescimento de +62,82% na comparação com igual período do ano passado<sup>1</sup> (Tabela 1).

As importações do país cresceram +14,82% na comparação com o mês anterior (Tabela 1), dessa forma, com um crescimento menor no Espírito Santo, nessa base de comparação, a participação do Espírito Santo no total importado pelas Unidades da Federação (UFs) caiu de 3,66% em fevereiro para 3,53% em março de 2022, e o estado perdeu uma posição no ranking, indo para o nono lugar (Gráfico 2).

As importações de *bens de capital* puxaram o crescimento observado entre fevereiro e março de 2022, no estado, com 8,21 pontos percentuais (p.p.) de contribuição relativa, seguido pelos *bens de consumo*, com +7,49 p.p. e pelos *bens intermediários*, com +4,70 p.p., enquanto *combustíveis e lubrificantes* apresentaram queda no período, balizando o crescimento com -9,84 p.p. (Tabela 1).

Na análise por grupos<sup>2</sup> de produtos importados, entre fevereiro e março de 2022, puxaram o crescimento, principalmente, *veículos, partes e acessórios* (+11,41 p.p.), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (+3,73 p.p.), *equipamentos de comunicação/máquinas e aparelhos elétricos* (+3,13 p.p.) e *alumínio e suas obras* (+1,75 p.p.). Por outro lado, balizaram o crescimento, principalmente a contração nas vendas de *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (-9,44 p.p.) e *obras de ferro fundido, ferro ou aço* (-3,34 p.p.) (Tabela 2).

Novamente, a China seguiu sendo a principal origem das importações capixabas de março de 2022, com 29,84% de participação, seguida dos Estados Unidos, com 14,96%, da Argentina, com 8,81% e da Alemanha, com 7,85% de participação (Tabela 4).

Entre os principais grupos importados com origem na China, em março de 2022, destacaram-se: *equipamentos de comunicação/máquinas e aparelhos elétricos* (28,35%), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (19,74%), *veículos, partes e acessórios* (10,84%) e *filamentos sintéticos ou artificiais* (6,76%) (Gráfico 4).

As compras advindas dos Estados Unidos foram concentradas em *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (52,72%) e *aeronaves, aparelhos espaciais e partes* (39,29%), enquanto o principal grupo comprado da Argentina e da Alemanha foi o de *veículos, partes e acessórios*, com 76,38% e 46,21% de participação, respectivamente (Gráfico 4).

<sup>1</sup> Muito do crescimento nas importações atuais se deve ao incremento de preço das commodities no mercado internacional. Apesar de o Brasil e o Espírito Santo exportarem fortemente commodities, essas também são fortemente importadas para a produção nacional, entrando como bens intermediários nos processos produtivos internos (observe-se o Gráfico 3). Dessa forma, parte do incremento significativo do patamar das importações atuais está baseada no incremento de preços. A análise de preços é sempre detalhada no **Boletim de Comércio Exterior** divulgado pelo Instituto Jones dos Santos Neves trimestralmente. Nesse documento é possível identificar quais produtos apresentam crescimento baseado em encarecimento do produto, ou não.

<sup>2</sup> O grupo é a agregação das importações pelo Sistema Harmonizado (SH) em dois dígitos. Para detalhes sobre a classificação utilizada ver: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/negociacoes-internacionais/206-assuntos/categ-comercio-exterior/sgp-sistema-geral-de-preferencias/1799-sgp-nomenclatura-comum-do-mercosul-ncm>

# Tabela 1

Importações | mar/2022

Importação  
Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões  
Março/2022

Espírito Santo	2022		2021	Contribuição relativa no mês**	Variação %		Acum2022	Acum2021	Variação % Acumulado
	mar	fev	mar		Mensal	Interanual			
Bens de capital	213,24	156,42	166,87	↑ 8,21	↑ 36,33	↑ 27,79	551,70	373,36	↑ 47,77
Bens de consumo	147,38	95,52	89,95	↑ 7,49	↑ 54,28	↑ 63,85	326,47	229,36	↑ 42,34
Bens intermediários	283,56	251,03	162,53	↑ 4,70	↑ 12,96	↑ 74,46	707,32	530,06	↑ 33,44
Não especificados	0,00	0,00	0,00	↓ 0,00	-	-	0,00	0,04	↓ -100,00
Combustíveis e lubrif.	121,23	189,34	44,37	↓ -9,84	↓ -35,97	↑ 173,24	521,08	160,98	↑ 223,70
<b>Total</b>	<b>765,40</b>	<b>692,31</b>	<b>463,71</b>	<b>↑ 10,56</b>	<b>↑ 10,56</b>	<b>↑ 65,06</b>	<b>2.106,56</b>	<b>1.293,80</b>	<b>↑ 62,82</b>

Brasil	2022		2021	Contribuição relativa no mês**	Variação %		Acum2022	Acum2021	Variação % Acumulado
	mar	fev	mar		Mensal	Interanual			
Bens de capital	2.334,32	1.926,03	2.140,65	↑ 2,16	↑ 21,20	↑ 9,05	6.141,89	5.914,10	↑ 3,85
Bens de consumo	2.549,80	1.932,49	2.209,34	↑ 3,26	↑ 31,94	↑ 15,41	6.352,47	5.701,03	↑ 11,43
Bens intermediários	13.809,68	12.448,32	11.660,77	↑ 7,20	↑ 10,94	↑ 18,43	38.395,92	31.331,18	↑ 22,55
Não especificados	5,72	4,16	1,45	↑ 0,01	↑ 37,52	↑ 294,35	15,09	9,04	↑ 66,94
Combustíveis e lubrif.	3.011,60	2.597,87	1.853,07	↑ 2,19	↑ 15,93	↑ 62,52	9.579,10	4.616,50	↑ 107,50
<b>Total</b>	<b>21.711,13</b>	<b>18.908,87</b>	<b>17.865,28</b>	<b>↑ 14,82</b>	<b>↑ 14,82</b>	<b>↑ 21,53</b>	<b>60.484,46</b>	<b>47.571,84</b>	<b>↑ 27,14</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

\*\*Contribuição relativa=(Participação%Fev\_22)\*(Variação%Mar\_22/Fev\_22)/100

# Tabela 2

Importações | mar/2022

Pauta de Importação  
Espírito Santo – US\$ milhões  
Março/2022

Produtos*	mar/22		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Veículos, partes e acessórios	22,33	170,92	↑ 11,41	↑ 85,87	↑ 127,28	↑ 127,65
Combust., óleos min./mat. betuminosas	16,19	123,92	↓ -9,44	↓ -34,53	↑ 178,01	↑ 216,79
Equip. de comunicação/maq. e apar. elétricos	10,58	81,01	↑ 3,13	↑ 36,51	↑ 32,89	↓ -1,31
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	9,35	71,55	↑ 3,73	↑ 56,35	↑ 100,72	↑ 55,88
Aeronaves e aparelhos espaciais	5,88	45,00	↓ -0,82	↓ -11,18	↓ -40,42	↑ 2,08
Alumínio e suas obras	4,28	32,74	↑ 1,75	↑ 58,95	↑ 80,75	↑ 80,91
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	3,19	24,43	↓ -3,34	↓ -48,60	↑ 534,39	↑ 366,17
Filamentos sintéticos ou artificiais	2,22	17,00	↑ 0,07	↑ 3,10	↑ 89,95	↑ 25,95
Aubos (fertilizantes)	2,19	16,80	↑ 0,36	↑ 17,24	↑ 899,44	↑ 135,17
Obras de pedra ou de matérias semelhantes	1,80	13,78	↑ 0,45	↑ 29,06	↑ 36,58	↑ 17,58
Demais	21,98	168,26	↑ 3,26	↑ 15,49	↑ 30,32	↑ 12,05
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>765,40</b>	<b>↑ 10,56</b>	<b>↑ 10,56</b>	<b>↑ 65,06</b>	<b>↑ 62,82</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

\*NCM Capítulo - 2 dígitos

\*\*Contribuição relativa=(Participação%Fev\_22)\*(Variação%Mar\_22/Fev\_22)/100



Importações | Março/2022

Resenha de Conjuntura | IJSN | Ano XV | Número 35 | Divulgação: Abr/2022

# Tabela 3

Importações | mar/2022

## Pauta de Importação Espírito Santo – mil toneladas líquidas

Março/2022

Produtos*	2022		2021	Variações %		
	mar	fev	mar	Mensal	Interanual	Acumulado
Veículos, partes e acessórios	15,39	9,72	8,72	↑ 58,31	↑ 76,40	↑ 75,38
Combust., óleos min./mat. betuminosas	477,20	609,78	380,13	↓ -21,74	↑ 25,53	↑ 18,78
Equip. de comunicação/maq. e apar. elétricos	9,79	5,78	4,11	↑ 69,21	↑ 137,88	↑ 58,07
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	12,18	6,31	3,10	↑ 93,08	↑ 293,28	↑ 209,08
Aeronaves e aparelhos espaciais	0,04	0,05	0,06	↓ -28,45	↓ -39,90	↑ 1,23
Alumínio e suas obras	13,16	7,25	11,17	↑ 81,52	↑ 17,82	↑ 15,91
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	5,18	14,19	3,42	↓ -63,47	↑ 51,61	↑ 63,29
Filamentos sintéticos ou artificiais	4,686	4,86	3,49	↓ -3,50	↑ 34,17	↓ -12,75
Adbuos (fertilizantes)	24,96	24,29	4,68	↑ 2,73	↑ 433,43	↓ -1,26
Obras de pedra ou de matérias semelhantes	3,71	2,31	2,32	↑ 60,74	↑ 59,77	↓ -1,70

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

\*NCM Posição - 2 dígitos

# Tabela 4

Importações | mar/2022

## Mercado de origem das importações Espírito Santo – US\$ milhões

Março/2022

Países	mar/22		2022	2021	Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	fev	mar		Mensal	Interanual	Acumulado
China	29,84	228,42	174,26	114,77	↑ 7,82	↑ 31,08	↑ 99,02	↑ 44,74
Estados Unidos	14,96	114,52	90,47	96,34	↑ 3,47	↑ 26,59	↑ 18,87	↑ 31,84
Argentina	8,81	67,45	40,06	32,86	↑ 3,96	↑ 68,36	↑ 105,28	↑ 95,02
Alemanha	7,85	60,12	44,12	31,36	↑ 2,31	↑ 36,24	↑ 91,67	↑ 97,35
Rússia	6,53	49,99	17,29	7,54	↑ 4,72	↑ 189,07	↑ 563,41	↑ 206,53
México	3,48	26,67	20,99	13,56	↑ 0,82	↑ 27,04	↑ 96,67	↑ 89,80
Coreia do Sul	2,59	19,79	8,83	1,08	↑ 1,58	↑ 124,08	↑ 1.728,41	↑ 173,10
Uruguai	2,11	16,17	13,72	8,51	↑ 0,35	↑ 17,86	↑ 90,13	↑ 149,59
Austrália	1,94	14,83	117,43	11,60	↓ -14,82	↓ -87,37	↑ 27,88	↑ 578,62
Itália	1,77	13,51	8,77	15,20	↑ 0,68	↑ 54,05	↓ -11,14	↓ -15,60
Demais	20,11	153,92	156,35	130,89	↓ -0,35	↓ -1,55	↑ 17,60	↑ 14,35
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>765,40</b>	<b>692,31</b>	<b>463,71</b>	<b>↑ 10,56</b>	<b>↑ 10,56</b>	<b>↑ 65,06</b>	<b>↑ 62,82</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

\*\*Contribuição relativa=(Participação%Fev\_22)\*(Variação%Mar\_22/Fev\_22)/100



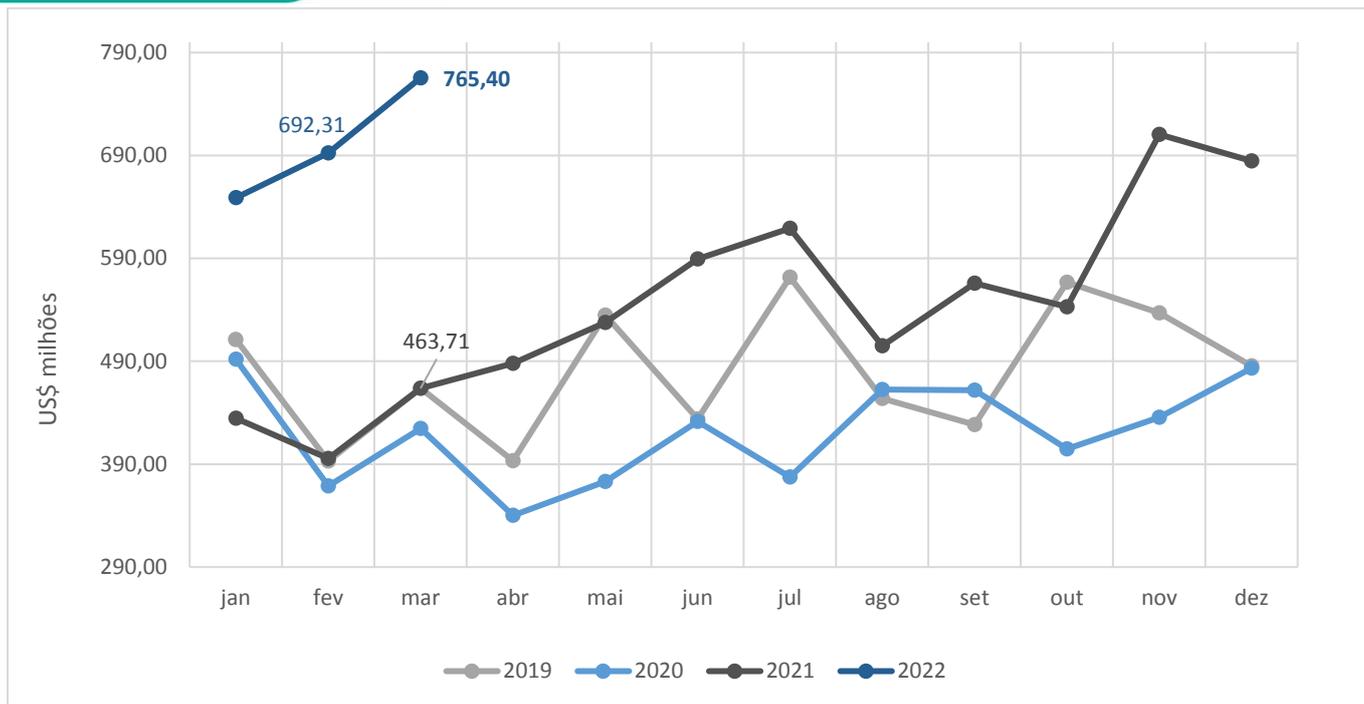
Importações | Março/2022

Resenha de Conjuntura | IJSN | Ano XV | Número 35 | Divulgação: Abr/2022

# Gráfico 1

Importações | mar/2022

Importações  
Espírito Santo – US\$ milhões  
Meses de 2019 a 2022

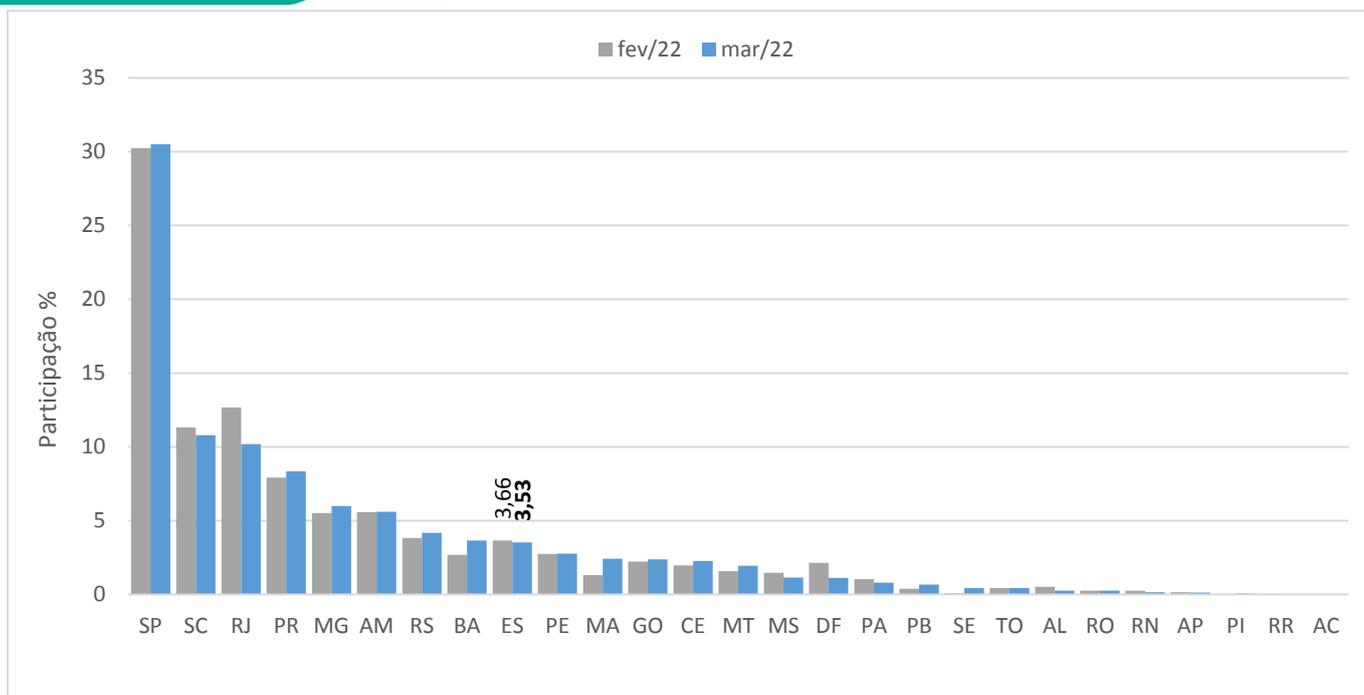


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

# Gráfico 2

Importações | mar/2022

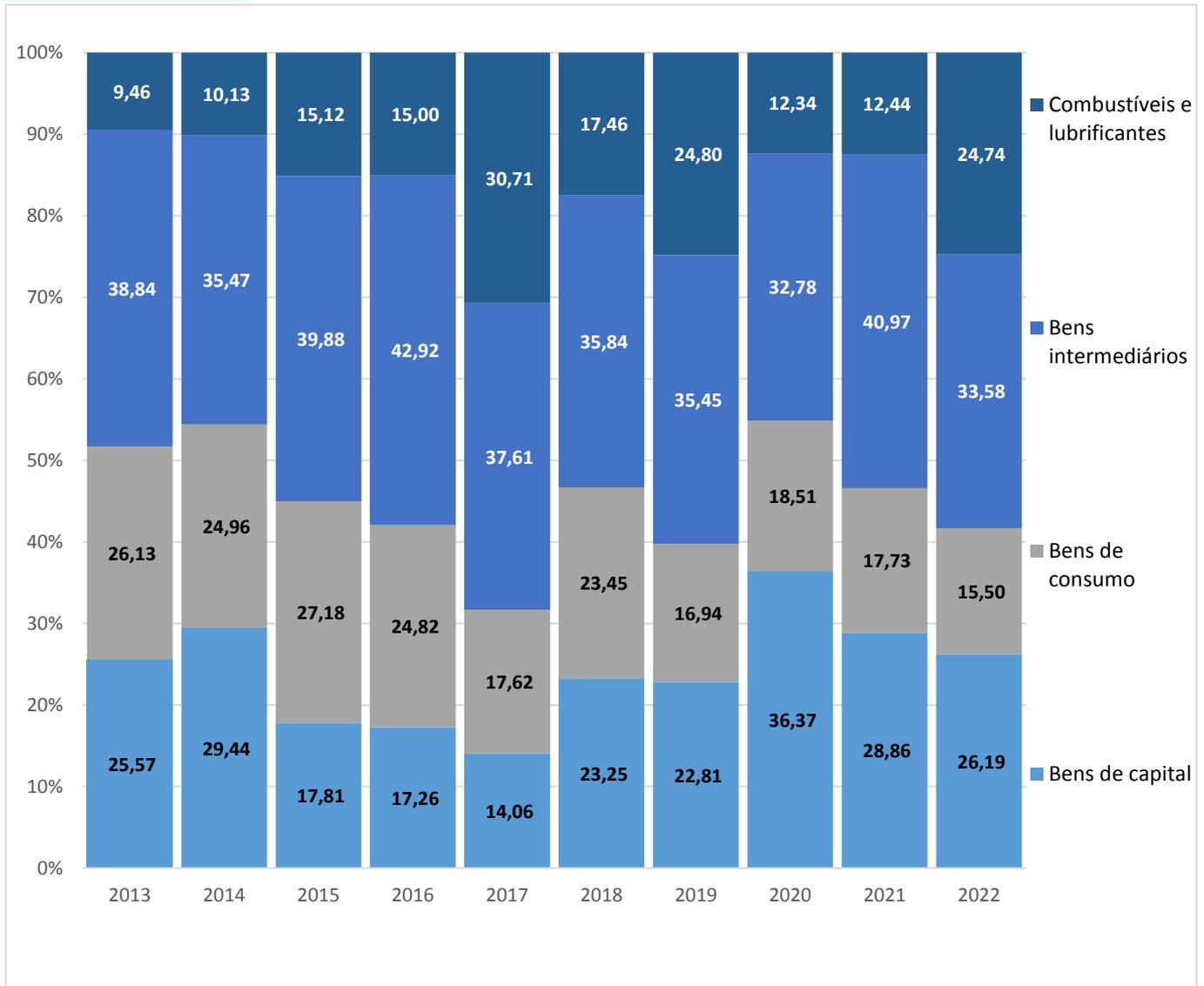
Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras\*  
Fevereiro/2022 e Março/2022



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\*O indicador em questão considera apenas as operações das UFs. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "Zona não declarada".





Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

